

Decisão é resultado do diálogo entre Mapa e setor produtivo, diante das perdas de safra na região

Após diálogo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), as empresas responsáveis pelo seguro agrícola da uva no Rio Grande do Sul se demonstraram abertas a negociar o pagamento das apólices com os produtores locais. A pasta se reuniu com as seguradoras depois que o setor produtivo mostrou preocupação com a capacidade de pagamento dos agricultores.

Os viticultores gaúchos começaram a receber os boletos de cobrança da segunda parcela do seguro agrícola, mas alegam dificuldade de pagamento devido às grandes perdas de safra provocadas por excesso de chuva, geada e granizo na região.

O Mapa recebeu nas últimas semanas representantes de seguradoras e de produtores a fim de abrir um canal de comunicação e procurar uma solução viável. Durante a reunião, as duas empresas que atuam na região demonstraram abertura para negociar com os agricultores o parcelamento ou a prorrogação do pagamento.

No ano passado, o Mapa executou 100% do orçamento previsto para subvenção ao seguro rural da uva, que foi de R\$ 20 milhões, atendendo a 5.356 produtores em todo o país. O Rio Grande do Sul recebeu 63% do total, equivalente a R\$ 12,6 milhões, com 4.209 agricultores contemplados.

O montante de R\$ 20 milhões para a uva foi definido em agosto de 2015 por meio de resolução do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, publicada no Diário Oficial da União.

Em 6 de novembro de 2015, o Mapa editou um comunicado destinado aos produtores rurais e ao mercado no qual informava que as operações do seguro rural estavam encerradas a partir daquela data. O documento afirma que o Mapa não autorizaria mais qualquer contratação de seguro com subvenção federal.

Fonte: [Mapa](#), em 02.02.2016.